

Roupa Nova

os corações não são iguais

Todos os dias, toda manhã
Sorriso aberto e roupa nova
Passarim preto de terno branco
Pinduca vai esperar o trem
Todos os dias, toda manhã
Ele sozinho na plataforma
Ouve o apito, sente a fumaça
E vê chegar o amigo trem
Que acontece que nunca parou
Nessa cidade de fim de mundo
E quem viaja pra capital
Não tem olhar para o braço que acenou
O gesto humano fica no ar
O abandono fica maior
E lá na curva desaparece com sua face
Homem que não homem não perde a esperança não
Ele vai parar
Quem não teimoso não sonha outro sonho não
Qualquer dia ele para
Assim Pinduca toda manhã
Sorriso aberto e roupa nova
Passarim preto de terno branco
Vai renovar a sua face

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by BRANT/NASCIMENTO

Lyrics © Sony/ATV Music Publishing LLC, EMI Music Publishing

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>